



À PROCURA: UMA SÉRIE ESPECIAL DE REPORTAGENS APROFUNDADAS SOBRE O DESAPARECIMENTO DE PESSOAS

Ricardo Alcântara Machado

Resumo

A cada ano, em média 250 mil pessoas desaparecem no Brasil. Dessas, 40 mil têm menos de 18 anos, de acordo com estimativas oficiais da SDH/PR (Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República). Apesar disso, o assunto ainda é restrito a poucos representantes do governo e a famílias que tiveram entes queridos desaparecidos e tornaram-se agentes no processo, com a reivindicação de ações governamentais e criação de organizações não governamentais ou sites com informações sobre prevenção do desaparecimento. De acordo com informações do Ministério da Justiça, no Brasil existem 46 grupos oficiais de buscas por pessoas desaparecidas, distribuídos nos 26 Estados. Porém, as delegacias, serviços e associações são, em sua maioria, voltados a variados grupos sem uma faixa etária especificada. Ou seja, é possível notar que desaparecimento de civis é um problema social que afeta muitas famílias e deve ser discutido com o intuito de conscientizar a população. Este trabalho busca compreender como o jornalismo pode incentivar a discussão sobre o tema por meio de uma série de reportagens aprofundadas. O projeto não tem como principal finalidade encontrar pessoas desaparecidas, mas sim oferecer uma abordagem aprofundada de cada caso, contextualizando o problema. Desse modo, na delimitação do tema procura-se especificar o conceito de desaparecidos civis, os diferenciando dos desaparecidos políticos, assim como apontar as principais causas de desaparecimento. O tema é discutido até a identificação dos problemas de comunicação no jornalismo curitibano referente ao tema. Para isso, o pesquisador buscou plataformas digitais dos jornais locais para analisar a discussão sobre o tema. Foram escolhidos três veículos de comunicação a serem analisado – os jornais Bem Paraná, Gazeta do Povo e Tribuna do Paraná - utiliza-se como metodologia inicial a análise de conteúdo das notícias que se referem às pessoas desaparecidas. A investigação, desenvolvida nas plataformas digitais dos jornais permite identificar quando e como a pessoa desaparecida é mencionada, e sob que circunstâncias. No referencial teórico, os estudos sociológicos são utilizados de modo a conduzir a discussão para o plano da comunicação. Assim chega-se às concepções das representações sociais, critérios de noticiabilidade e finalidades do jornalismo. Tais discussões se fazem pertinentes e essenciais, visto que o suporte teórico para o desenvolvimento do produto está basicamente ligado a tais teorias. Por fim, com base nos conceitos e análises, pretende-se fazer a produção do site jornalístico utilizando para tanto, características da reportagem aprofundada. Assim, pretende-se que o produto colabore ao aumento na discussão sobre o tema proposto e que o mesmo possa ser debatido em diversos tipos diferentes de grupos sociais, sobretudo no acadêmico.

Palavras-chave: reportagens aprofundadas; série de reportagens; pessoas desaparecidas; representações sociais.